

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reci que cultus pectora roboret. H E X A Z.*

*Paris 25 de Junho.*

**S**abe-se que a 24 de Maio se celebrou em *Varsavia*, e segundo o rito da Igreja Grega, unida, o casamento de S. A. I. o Grão-Duque *Constantino*, Irmão do Imperador da *Russia*, com huma Senhora *Polaca*, cujo appellido he *Krissiuska*, o qual conservará com o título de Princeza. Como S. M. o Imperador se acha sem sucessão, e pela nova Lei dos Cazamentos da Família Imperial não terão direito á Corona os filhos, que nascerem deste novo consorcio, parece competir a sucessão do Throno da *Russia* ao segundo Irmão do Imperador, S. A. R. o Grão-Duque *Nicolao Paulowitz*.

*Varsavia 23 de Junho.*

O anniversario da proclamação do Reino de *Polonia* celebrou-se aqui a 20 com muita cerimonia. Ajuntarão-se em hum campo as numerosas tropas acampadas entre *Blonie* e *Varsavia*, e assistirão ao Offício Divíno ao ar deserto.

Noticias particulares de *Wilna* fallão de huma terrível tempestade de saraiva a 14 do corrente, em *Hirsenshiez*, perto de *Dubno*, em que morrerão muitas pessoas.

*Bruxellas 14 de Julho.*

A nossa Cidade oferece neste momento a scena mais animada e curiosa: por toda a parte se vão levantando arcadas e arcos triunfaes, plantando as ruas de freixos, juncando-as de

verdura, e nunca vimos tamanha multidão de obreiros empregados, como agora estão, em preparar festas esplendidas, que hão de continuar seu interrupção por quinze dias. A Igreja de Santa Catharina, na qual os nossos annaes referem que se fez o roubo das Hostias Consagradas, está adornada com igual elegancia e gosto. Já os estrangeiros vão concorrendo, e ha toda a apparencia que o povo será immenso. O exemplo do Soberano, que se dignou de contribuir com huma grande scima para exaltar o esplendor destas festas, he imitado pelos Ciudadãos de todas as classes, que se rivalisão em promover estas festas nacionaes.

*Dito 17 de Julho.*

O dia de hontem será memoravel nos nossos annaes. Ao amanhecer huma prodigiosa multidão de estrangeiros atulhava as ruas. ... estavão adornadas de arvores, grinaldas, festões, bandeiras, &c. A bella Igreja de S. Gadule apresentou interiormente huma scena ao mesmo tempo magnifica e simples. Nos lados estavão plantadas laranjeiras e loureiros, misturados com ricos estandartes.

Os coros estavão adornados de candieiros pertencentes a Sua Magestade, e a ricos particulares, alumniados com vellas de cera. O todo produzia hum effeito magnifico em hum templo, que he obra prima da arquitectura *Gothica*. Depois da Missa, que celebrou o Arcebispo de *Malines*, a Procissão, que era esplendida, sahiu da Igreja, e passando pelas ruas determinadas, voltou á Igreja.

A' noite houve geral iluminação, superior

## MUTILADO

a todas, que se tinham aqui visto depois inauguração de José II, em 1781.

Bearn 19 de Julho.

O baptismo do terceito filho de Sua Alteza Real o Príncipe de Orange se celebrou hontem na Igreja deste Commum, e concluiu-se a cerimonia com a ordem mais perfeita, sem embargo do grandissimo concurso de povo. O joven Príncipe recebeu o nome de *Guilherme Frederico Henrique*. Suas Magestades o Rei e a Rainha, havendo-se demorado algum tempo no Palacio de Soestdyck, voltou para o Loo.

Bruxellas 19 de Julho.

O temporal, que sofremos antes de hontem foi muito violento na vizinhança, e particularmente em Brilfort, legoa e meia da Cidade. Hum raio matou huma moça, e feriu outra. No mesmo dia houve hum similhante temporal em Antuerpia, onde hum raio partiu o mastro de hum navio ancorado, que se espedeçou de alto a baixo; o navio e a carga não sentiu avaria. Hum marinheiro, que estava no convéz, foi ferido no peito por hum estilhaço, mas não de perigo.

Haya 25 de Julho.

Mais de 1,300 artigos de produçao nacional estão já desempacotados em Ghent, e todos os dias são sucedidos por numerosas chegadas de outros de varias Provincias das suas fabrícias de lã e linho, para aqui se mostrarem. Os de porcelana, e louça, assim como os de vidro, istal e aço, dizem ser especialmente notaveis á sua variedade e beleza.

Paris 15 de Julho.

Quasi todas as Cidades da França começam a offerecer preces ao Ceo para que a Duqueza de Barri dê felizmente à luz hum Príncipe, que perpetue o tronco dos lizes.

Varios jornaes tem anunciado que M. Bartholomeu Pergami sahiu de Paris, onde se tinha visto em alguns lugares publicos, de viagem para Londres. O passaporte de Pergami foi cheio para Roma, na Secretaria do Prefeito da Policia, antes de hontem, e igualmente os passaportes de todos os Italianos, que acompanhão a Rainha de Inglaterra.

Haverá tres annos o Príncipe de Castelciela, Embaixador de Napolis á Corte de França, voltando de Londres a Paris, foi roubado

Beaumont e St. Denis. Os ladrões levarão da carrozza, hum bahul, que contém quantidade de baixella de prata, joias, e outras cousas de valor. Escaparão de ser descobertos até ha poucos dias, que farão prezos pela Policia de Paris. São tres, a saber, M. Corriard, e dois irmãos por nome Langlois, residentes em St. Brice, perto de St. Denis. A maior parte das cousas se achou em seu poder, porque tiverão medo de dispor dellas.

M. Frediani, viajante Italiano, escreve do Egipto, que conseguiu, depois de 16 annos de excessiva fadiga atravez dos desertos da Lybia, e Marmerica, chegar ao famoso templo de Jupiter Ammon, chamado o Grande Templo, que não consta que pessoa alguma tenha visitado desde o tempo de Alexandre Magno. M. Frediani tinha com sigo huma escolta de 2,000 homens, e teve de disputar o caminho a aquelle celebre monumento.

Paris 16 de Julho.

Na noite entre 12 e 13 houve hum temporal muito violento em Versailles. Caio hum raio sobre a caza de M. Clauze, tabellão, huma das mais bellas do Boulevard de la Reine, actualmente habitada pela familia de M. Hutchinson, distinto membro da Camara dos Comuns de Inglaterra. Felizmente causou mais terror do que estrago efectivo, e ainda que penetrou em varias camaras, o unico danno, que fez, foi derreter algumas peças de metal.

Na Camara dos Pares abriu-se Sabbado o debate sobre o budget. Depois de fallarem cinco Membros, adiou-se para Segunda feira. Tambem se aprazou para o mesmo dia o debate do projecto de lei respectivo ao tratado de paz com Alger.

O Supremo Tribunal de Paris, em huma solemne conferencia a 8 do corrente, declarou valido o casamento de huma mulher estrangeira com hum Soldado Francês, que se questionava em razão de não se haver celebrado segundo as formalidades prescritas pelo Codigo para o estado civil dos Soldados Franceses em paiz estrangeiro.

Paris 25 de Julho.

Cartas de Majorca, de 9 do corrente, dizem que a peste continuou seus estragos em San Servero, Arta, e Cabo de Pera, mas que não tinha feito muitos progressos em San Lorenzo. O resto da Ilha está em boa saude. Em Palma a 2 de Julho, o mappa dava 44 mortos, 3 restabelecidos, 250 doentes.

As quatro Villas infecionadas continham, antes da visita, 7,564 habitantes, a saber, San

MUTILADO

verver 1:684; Arta, 3:646; São Lourenço 1:075, e Cabo de Pera 1:179; destes 1:250 nortearão desde o princípio da enfermidade até 1 de Julho inclusive.

A Província de Catalunha enviou a 9 do corrente á Meia de Saude em Majorca hum donativo de 185,000 francos. Esta somma foi distribuída pelos infelizes habitantes, que careciam do necessário, e pela tropa, que lheve a linha de demarcação. O serviço do militar é de grande importância, porque pode ser o meio de preservar o continente do terrível flagelo, que o ameaça.

Huma Carta particular de Toulouse diz que hum regimento Suíço (de Steigner) marchou da guarnição daquella Cidade a 20 de Julho, para reforçar o cordão da fronteira. Dizem que este reforço se torna necessário, porque o cordão de saude da Ilha de Majorca foi forçado. — *Courrier François*.

O Monitor contém huma Ordenança Real, datada de 9 do corrente, nomeando vários Prefeitos novos, e autorizando mudança de jurisdição entre outros; dois foram rendidos, e chamados a encher as funções de Maiores de Requêtes; três foram rendidos sem se dar motivo algum; e aceitou-se a renúncia de hum.

## NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 20 do corrente. — Buenos Ayres; 21 dias; B. Aguião do Douro, M. Joaquim Pantalão, C. a José Joaquim de Oliveira Guimarães, couros e sebo. — Santa Helena; 14 dias; B. Ing. Perseverance, M. John Amber, lastro; segue para Maldonado.

Dia 21 dito. — Liverpool; 63 dias; B. Ing. Elrick, M. Francis M. Lean, C. a Glover Mac Keand, sal.

Dia 22 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 23 dito. — Pernambuco; 11 dias; G. Ludovina, M. Francisco Antônio de Medeiros, lastro. — Hull; 96 dias; B. Ing. Simeon, M. James Robert, C. a Plover e Comp., ferragens, louça e carvão. — Ilha Grande; 15 dias; L. S. José, M. José Gabriel de Oliveira, C. a José Caetano Travassos, café, agoardente e açucar.

### AVISOS.

Sabão à luz: Decreto de 25 de Setembro de 1820, Ordenando que quando quaisquer Fazendas ou Generos apresentados para despacho nas Alfândegas, não tiverem valor designado nas Paixões, se siga, e observe o que foi estipulado no Artigo 4º do Ajuste feito em Londres, em 12 de Dezembro de 1816, &c. Vende-se na Imprensa Regia, na loja da Gazeta, e na de João Baptista dos Santos, ao pé do Correio, a 50 réis.

Domingo se disse que M. Hyde de Neuville foi nomeado Embaixador na Corte do Brasil, e que o Marquês de Rivière largaria a Embaixada em Constantinopla, para suceder ao falecido Conde de Poyssegur, em qualidade de Capitão da Guarda de Sua Alteza Real Monsieur.

Paris 24 de Julho.

A Gazeta de Luttrell diz — « Enquanto o Duque de Cozis esteve em Paris, o Rei fez presente à Duquesa de hum collar de brilhantes magníficos, por motivo da Coroação de Jorge IV., e Sua Magestade ordenou mais que o seu Ministro na Corte de Londres fosse fornecido da mais enciosa equipagem, a fim de aparecer em todas as festas Inglesas, com todo o esplendor pertencente ao lugar, que a França conserva entre as Potências da Europa.

Notícias de Veneza, depois de mencionarem que Lord Byron escreveu hum poema sobre a sorte de Parga, acrescentam que Sua Senhoria pediu a hum poeta Grego, que também reside n'aquelle Cidade, que traduzisse o seu poema, e o publicasse em Grego antes de aparecer o original.

### SALIDA.

Dia 20 do corrente. — Angola; G. Santa Anna Flor de Loanda, M. Manoel Pereira da Costa, fazendas e açerdânia. — Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomas Rodrigues, sal e couros. — Cato Frio; L. S. Manoel da Cruz, M. José Alves Braga, farinha de trigo.

Dia 21 dito. — New South Wales; T. Ing. Elisabeth, Com. Ostlie, degredados. — Chilli; G. Amer. Brothers, Com. David Brayton, lastro. — Campos; B. Bom Jardim da Fama, M. Antonio Garcia d'Azevedo, lastro. — Dito; S. Trindade, M. Custodis Pereira Neves, lastro. — Monte Video; S. Flor do Rio da Praia, M. Manoel José dos Santos, azucar, sumo e fazendas.

Dia 22 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 23 dito. — Santa Catharina; S. Gratião, M. Joaquim Anastacio de Natividade, fazendas. — Taioahé; L. S. João Baptista, M. Narciso Ferraz da Costa, telha.

*As Ephemerides Nauticas* para o anno de 1821, impressas em Lisboa de ordem da Academia das Sciencias, se vendem na loja da Gazeta por 1000 reis.

Quem quiser comprar huma negra com leite, com huma cida mulatinha, dirija-se á rua da Prainha, á casa de *Miguel Francisco Borges*, N.<sup>o</sup> 18.

Vendem-se na rua da Cadeia, na casa N.<sup>o</sup> 15, defronte do Correio, duas negrinhos de nação, já ladinhas.

Hum Alemão chegado a essa Cidade participa ao publico, que ensina em sua caza e em particular a tocar piano, desenho, a falar e escrever Francês e alemão; quem quizer aplicar-se a qualquer destas artes, deve procurar ao Professor, rua da Misericórdia N.<sup>o</sup> 34, ao lado direito, ou na rua das Violas N.<sup>o</sup> 32 á direita, a *Bartels*.

Quem tiver para alugar ou vender hum preto seu vizinho, que saiba manejar hum jardim, e tambem huma mulher lavadeira e engomadeira, dirija-se á rua dos Pescadores N.<sup>o</sup> 23, lado esquerdo indo para *Santa Rita*.

O Bergantim *Novo Panete* do *Faial* segue viagem para a Ilha do *Faial*, com escala por *Pernambuco*, Capitão *João Pereira da Cruz*, pertende sair ate 30 de Novembro, quem quiser carregar ou vir de passagem, falle com *Thomaz Rafael*, ou com o Capitão do dito Bergantim.

Quem quizer comprar huma preta de nação *Cabinda*, de 18 a 20 annos de idade, boa lavadeira e engomadeira, procure na rua estreita de *S. Joaquim*, lado esquerdo, N.<sup>o</sup> 29.

Vende-se por preço comodo a Saguia *S. Joaquim Protector*, vinda proximamente de *Paranágoi*, que tambem tem navegado para os *Gampos*, do lote de 80 a 90 caixas; quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Lapa*, em caza de *João Alberti*.

Quem quizer comprar huma fazenda no *Saco da Jurujuba*, terras proprias, caza de viverenda, canoas, redes de pescaria, plantações do paiz, gados e agas para cozinhlar, procure na rua da *Alfandega* N.<sup>o</sup> 35.

Vendem-se duas moradas de cazes no *Batifogo*, logo ao entrar no caminho da *Lagoa*, com hum bom sítio e 50 braças de fundo, quem as quizer comprar procure o dono, que mora na rua nova de *S. Bento* N.<sup>o</sup> 17.

Na rua do *Rozario*, armazem N.<sup>o</sup> 36, ha bom bacalhão a 1:800 por arroba.

Quem quizer comprar hum Haste vindo proximamente de *Santos*, bem construído, e pronto a navegar, denominado *Oriente Feliz*, que se acha fundeady defronte da Praia do Peixe, dirija-se a bordo a falar com o Mestre, ou á rua das Violas N.<sup>o</sup> 3, com *Bernardino Antônio Duarte*.

Vende-se hum escravo oficial de Pedreiro, na rua *Direita* N.<sup>o</sup> 32, lado do mar.

Quem tiver escravos para vender para fóra da terra, procure na rua da *Quitanda* N.<sup>o</sup> 38, caza de *Antônio Francisco Leite*.

Quem quizer comprar huma caza de sobrado na praia do *Valongo*, vá das onze horas para o meio dia á *Sachristia* da Igreja da Senhora *Mãe dos Homens*, a falar com o Sachristão. Vende-se em conta.

Quem quizer comprar hum círoulo de boa figura, Serrador, e trabalhador de machado, e intelligente para todo o serviço de roça, procure na rua de *S. Pedro*, sobrado N.<sup>o</sup> 103.

Quem quizer comprar na Villa de *Mage* hum sítio com com braças de testada, e novecentas de fundo, falle com o Reverendo Vigário da mesma Villa.

Quem quizer comprar huma preta de nação, semi vicia vigim, lavadeira, e sabendo cozer alguma coisa, dirija-se á rua do *Aicerim* N.<sup>o</sup> 107.

Quem quizer comprar hum negro escravo e bom remador, e ainda muleque de 15 a 18 annos, semi vicia algum, procure na rua do *Cane* N.<sup>o</sup> 34.

Quem quizer situar-se da outra banda de *S. Domingos*, para fazer cazes ou charratas, e quizer comprar ou arrear terrenos, pôde falar com a dona da cessa, que dá caminho para a *Boa Viagem*, que mora na mesma fazenda.

Na rua do *Fogo* N.<sup>o</sup> 2, ha huma fabrica de velas de se e para vender, muito bem arranjada em cazes proprias, quem a pertencer pôde falar com seu dono na mesma.

Quem quizer comprar huma morada de cazes de sobrado na rua dos *Inválidos*, procure a *José Caetano Ribeiro*, na mesma rua.

Vende-se hum carrinho Portuguez, com arreios, em muito bom uso, ao *Roci*, na travessa do *Espírito Santo*, caza do Ferrador *Antônio Martins*.